

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

PLANEJAMENTO DE AÇÕES E PROJETOS POR ÁREA DE ATUAÇÃO

ATENÇÃO BÁSICA

- Implantação do Programa “Agentes Comunitários de Saúde” (ACS), em substituição às UBSs tradicionais.
- Reestruturação das Unidades de Referência em Saúde (URSF), como apoio às Equipes de Saúde da Família.
- Construção de dezoito (18) novas Unidade Básicas de Saúde (UBS), substituindo as UBS constituídas de imóveis alugados e em más condições estruturais, com o intuito de ampliar a capacidade de atendimento à população e melhorar a infraestrutura física da rede.
- Ampliação do Programa Saúde da Família (PSF), por meio do aumento do número de Equipes de Saúde da Família bem como a readequação dessas Equipes em função da população adstrita. Pretende-se implantar, dentro da rede de saúde do município, no mínimo quarenta e duas (42) novas equipes de PSF.

SAÚDE MENTAL

- Requalificar e adequar a rede de assistência psicossocial do município de Contagem - MG, para atender demandas da área da saúde, com ênfase na saúde mental de acordo com as necessidades e especificidades no eixo do cuidado proposto pelo Programa Crack é Possível Vencer.
- Ampliação/Recomposição das Equipes de Referência de Saúde Mental junto ao Projeto do Centro de Apoio Saúde Família – CASF.
- Ampliar e potencializar ações de saúde Mental do PSE - Programa Saúde na Escola.

- Criar leitos de retaguarda no Hospital Municipal de Contagem – Serviço de Referência Hospitalar em Álcool e Drogas - SRH AD.
- Constituir Espaços de Formação e Capacitação/ Educação Permanente em Saúde Mental e Supervisão Clínica Institucional.
- Constituir Colegiados como espaços de Gestão Compartilhada e Discussão clínica (Colegiado Gestor/ Colegiado Ampliado/ Colegiados Distritais, etc).
- Capacitação da Atenção Básica em Terapia Comunitária ** Programa Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC).
- Qualificar o CAPS AD II em CAPS AD III.
- Qualificar o CAPS II em CAPS III.
- Implantar CAPS AD III região ressaca nacional.
- Implantar um CAPS III na região eldorado.
- Implantar CAPS III Ressaca/Nacional.
- Implantação da equipe consultório na rua – ECR – Atenção Básica.
- Implantação de uma UA (Unidade Acolhimento Adulto).
- Implantação de uma UAI (Unidade Acolhimento Infante – Juvenil).
- Implantação de um SRT - Serviço Residencial Terapêutico.

NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)

- Readequação do quantitativo de NASF existentes, com a implantação de quatro equipes novas, (a ser aprovada em CIB de novembro e implantação até o final deste ano).
- Recomposição das equipes NASF (a partir de 2014).
- Ampliação dos NASF para todo o município (a partir de 2014).
- Implantação dos centros de apoio à saúde da família – casf (projeto piloto em andamento no distrito ressaca, com previsão para implantação nos demais distritos a partir de 2014)
- Reestruturação do centro de reabilitação física do Centro de Consultas Especializadas IRIA DINIZ (organização de processo de trabalho e compra de novos equipamentos e recomposição da equipe a partir de 2014).
- Reestruturação do fluxo para reabilitação (grupo condutor formado por representantes dos três níveis de atenção).

- Construção do centro especializado em reabilitação tipo vi (cer tipo vi, início dos trabalhos em 2013)

SAÚDE DO IDOSO

- Elaboração do projeto: “ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA NO MUNICÍPIO DE CONTAGEM, COM IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA E INTEGRAL AO IDOSO FRÁGIL”.
- Apresentação à equipe técnica da SAS para avaliação e readequação, caso seja necessário;
- Apresentação ao Secretário Municipal de Saúde, à Superintendente de Atenção Secundária à Saúde, para avaliação e readequação, caso seja necessário;
- Identificação de terreno para construção do da obra pleiteada
- Elaboração de uma planta baixa do projeto arquitetônico proposto.
- Cadastramento do projeto no FNS (Verba para construção)

SAÚDE DA MULHER

- Formar equipe para conduzir a linha, composta por profissionais de saúde com formação específica em atenção à saúde da mulher, com competência para cuidar de mulheres em sua integralidade, considerando além das questões assistenciais, as epidemiológicas e de gênero.
- Realizar levantamento sobre o perfil de saúde das mulheres, definindo objetivos e prioridades.
- Desenvolver programas que abordem a saúde da mulher de forma integral, aumentando as possibilidades de captação precoce, de acordo com a gravidade dos casos utilizando protocolos assistenciais atualizados.
- Estimular a participação das mulheres em todo o processo, desde a elaboração até a avaliação, considerando os saberes das mulheres e incentivando sua participação de forma ativa.
- Desenvolver programas com temas específicos de acordo com os ciclos de vida: saúde sexual e reprodutiva; assistência ao pré natal, parto e puerpério; controle do câncer de

mama e de útero; climatério; tratamento dos agravos resultantes da violência contra a mulher.

- Acompanhar e monitorar os bancos de dados dos diversos Sistemas de Informação em Saúde.
- Integrar as ações de saúde da mulher nos diversos níveis de atenção a saúde.
- Acompanhar o Programa Rede Cegonha do MS através dos indicadores pactuados.
- Descentralizar as ações de atenção secundária nos diversos distritos sanitários.
- Acompanhar as ações de apoio diagnóstico e terapêutico.
- Participar, de maneira intersetorial, das ações desenvolvidas pela Coordenadoria de Políticas para Mulheres da Prefeitura de Contagem / MG.

DOENÇAS AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DANT)

HIPERTENSÃO/ DIABETES/ DOENÇA RENAL CRONICA:

- Assistência integral na APS através das ESF e UBS.
- Assistência secundária referenciada pela Atenção Primária em Saúde (APS)
- Assistência Farmacêutica
- Educação continuada dos profissionais da APS
- Reestruturação da assistência secundária
- Investimento em ações de promoção e prevenção

NEOPLASIAS:

- Protocolo de Assistência à Saúde da Mulher: prevenção do câncer de colo de útero e de mama.
- Protocolo de Câncer Colo-retal
- Rastreamento dirigido do Câncer de Próstata: Centro de Referência da Saúde do Homem.
- Educação continuada dos Profissionais da APS
- Investimento em ações de promoção e prevenção

TABAGISMO:

- Programa de Controle do Tabagismo

- Descentralização do Programa para os Distritos Sanitários
- Implantação de Ambientes Livres de Tabaco nas unidades da APS

SEDENTARISMO E OBESIDADE:

- Academias da Cidade
- Ampliação do número de Academias da Cidade e qualificação da abordagem do usuário em atividade física.

VIOLÊNCIA:

- Núcleo Intersetorial de Prevenção à Violência
- Implantação do NIPV
- Incentivo à notificação compulsória dos casos de violência
- Investimento em ações de promoção e prevenção

SAÚDE NA ESCOLA:

- Programa Saúde na Escola (PSE)
- Avaliação anual do estado nutricional e pressão arterial do escolar
- Investimento em ações de promoção e prevenção em estilo de vida saudável, saúde reprodutiva, cultura da paz e meio ambiente.

DOENÇAS AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS (DAT)

TUBERCULOSE

- Visitas a unidades de saúde para treinamento e conferência dos dados da unidade-livro da TB
- Monitoramento da Penitenciária Nelson Hungria com fornecimento de material educativo para as pessoas privadas de liberdade e orientação de seus profissionais;

- Monitoramento, sensibilização, ações educativas e coleta de escarro em população em situação de rua através do Centro POP (Secretaria de Desenvolvimento Social) e ONGs;
- Realização da semana de TB com panfletagem nos locais de maior circulação como metrô
- Discussão de casos clínicos bem como envio da contra referência para as UBS com ênfase no tratamento diretamente observado
- Participação em reuniões mensais do comitê metropolitano de Tuberculose bem como da rede técnica de TB
- Participação em reuniões no Ministério da saúde com a coordenação nacional de TB
- Elaboração de notas técnicas
- Monitoramento dos pacientes em tratamento, assim como de suas baciloscopias
- Sensibilização das UBS sobre a importância do sintomático respiratório
- Elaboração de planilha dos sintomáticos respiratórios identificados no município, que é repassada ao estado mensalmente
- Atendimento na referência secundária(CCE Iria Diniz) e terciária dos casos de TB do município(HEM ou HJK).
- Ausência de rede estruturada, seja no nível municipal, estadual ou federal para referenciar pacientes dependentes químicos portadores de TB
- Ausência da equipe completa em algumas unidades, o que interfere diretamente no tratamento observado

HANSENÍASE

- Foram realizados treinamentos com toda a rede visando neste primeiro momento principalmente a suspeição diagnóstica. Com ênfase especial na avaliação dos contatos ;
- Realização de reuniões com o serviço de referência do município para aumentar o contato com os serviços de saúde e otimizar o serviço;
- Ações educativas com distribuição de panfletos sobre a Hanseníase para as UBS bem como divulgação do serviço municipal.

DENGUE

- Realização de treinamentos com a rede com o fornecimento de material científico para todos os participantes

- Participação ativa da DAT no comitê de Dengue que tinha reuniões semanais ou quinzenais
- Elaboração do Manual de Manejo Clínico do Município de Contagem;
- Elaboração de notas técnicas para auxiliar no Manejo do Paciente com Dengue;
- Discussão de casos clínicos.

INFLUENZA

- Realização do treinamento da rede com ênfase no diagnóstico e tratamento com sessões interativas, contemplando todo o protocolo do Ministério da Saúde
- Discussão de casos clínicos
- Envio do Protocolo de Influenza 2013 do Ministério da Saúde impresso para todas as unidades de saúde bem como disponibilização da aula usada no treinamento, elaborada pela DAT.

HEPATITES

- Participação no comitê estadual de hepatites virais;
- Participação nas reuniões nacionais para avaliação do uso de inibidores da protease na hepatite C no Brasil, novo tratamento que está sendo disponibilizado pelo governo federal
- Inserção do ambulatório de referência em hepatites virais do CCE Iria Diniz nas unidades de referência estaduais que receberão o novo tratamento com inibidores da protease. Acompanhamento quinzenal/mensal dos pacientes em tratamento de hepatite C e B com drogas injetáveis e orais
- Intercâmbio e encaminhamento de pacientes para a referência terciária (Hospital Eduardo de Menezes) bem como para o centro transplantador e ambulatório de nódulos hepáticos;
- Capacitação para a rede de hepatites virais, agudas e crônicas.

SAÚDE BUCAL

- Transferir os equipamentos odontológicos das escolas, ONG, Igreja para as Unidades Básicas de Saúde;

- Aumentar a cobertura odontológica na atenção básica através da Estratégia de Saúde da Família para 60%;
- Ampliar a oferta de próteses em 15%, através da implantação de referências distritais de prótese dental, uma por Distrito Sanitário
- Implantar o serviço de Urgências Odontológicas 24 horas no município;
- Ampliar o CEO para tipo III, passando o número de cadeiras de 5 para 7, aumentando a oferta de serviços;
- Construir mais 1 CEO tipo III na região do Ressaca/Nacional;

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

- Melhorar a infraestrutura física das Farmácias Distritais por meio da aquisição de equipamentos e mobiliários.
- Ampliar a oferta de serviços de assistência farmacêutica através da construção de novas Farmácias Distritais no município.
- Reformar as unidades da assistência farmacêutica, inclusive a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), bem como garantir a aquisição de medicamentos para atendimento pleno a rede municipal de saúde.